

DANÇA NA ESCOLA

Coordenador: IVAN LIVINDO DE SENNA CORREA

Introdução Esta mostra sintetiza as ações de extensão do Projeto Dança na Escola que visa promover a dança na Escola como veículo de cultura e informação, proporcionando um desenvolvimento intelectual, social e corporal aos participantes. Atualmente o projeto oferece aulas de ballet, jazz e dança do ventre, em 5 turmas no Colégio de Aplicação, nas quais participam 55 alunos. Durante as aulas percebemos a satisfação das crianças e adolescentes ao apreender as técnicas do Ballet, da Dança do Ventre e do Jazz e de mostrar o fruto de sua aprendizagem num Espetáculo Anual de Dança a toda a comunidade escolar. A dança na escola A dança na escola tem por principal objetivo a viabilização desta prática no espaço escolarizado como veículo de cultura, informação e desenvolvimento integral dos educandos, além de proporcionar a eles um contato inicial com uma multiplicidade de movimentos que não apenas são atividades físicas, mas que possam despertar o seu potencial criativo e de relação com o mundo que o cerca. Segundo Coletivo de Autores (1992, p. 82) "na dança são determinantes as possibilidades expressivas de cada aluno, o que exige habilidades corporais que, necessariamente, se obtêm com o treinamento". Mesmo que esse autor questione o ensino de movimentos pré-determinados da dança, o mesmo não nega a importância do conhecimento dos conhecimentos culturais e históricos desenvolvidos na área da expressão rítmica. Nesse sentido ao ensinarmos Ballet, Jazz e Dança do Ventre, como formas de expressão estamos possibilitando a aprendizagem de movimentos culturais históricos que são ressignificados no momento que as crianças e adolescentes criam suas coreografias e expõem sua criação. Nosso trabalho mostra como, através do Ballet, do Jazz e da Dança do Ventre estamos contribuindo para a reflexão da cultura corporal rítmica e possibilitando a compreensão do significado histórico desses estilos de Dança. Segundo Santos; Almeida (2010), ao visitar a história da dança, observam que no período do renascimento existiam as danças populares e a dança da elite, sendo essa última denominada de Balé. Segundo esses autores será na corte Italiana e Francesa que dar-se-á origem ao Ballet Clássico e que teve seu desenvolvimento ou aprimoramento na Rússia. Em nossas aulas, ao possibilitar aos estudantes refletirem sobre os estilos de dança como construção cultural e de classe, estamos possibilitando a reflexão e o conhecimento cultural que ainda hoje apenas as classes sociais mais privilegiadas tem acesso. A Dança do Ventre é uma das mais antigas manifestações de dança do mundo, surgindo no antigo Egito, através de danças ritualísticas em homenagem a deusa Ísis

e das alegres danças das Gawasee, tribos ciganas que viviam da sua arte no vale do Nilo. Sendo uma dança muito feminina, que trabalha o conhecimento e controle do corpo como um todo, a Dança do Ventre, mesmo não sendo mais como era há mais de três milênios atrás, ainda é muito conhecida tanto no oriente quanto no ocidente. Em nossas aulas buscamos possibilitar aos alunos o controle sobre seus corpos e o despertar da feminilidade intrínseca a todos através da cultura, história e movimentos típicos deste estilo de dança. Um outro estilo de dança que surge das classes populares norte americanas é o Jazz, que valoriza muito a expressão corporal do sujeito que dança e que, repleto de criatividade e sentimentos, irradia um ritmo pulsante que transmite uma mensagem alegre e contagiante, presentes na maioria das danças de influência africana. Em nosso trabalho pretendemos oportunizar aos participantes uma vivência daquilo que desenvolvemos no projeto de extensão Dança na Escola. No âmbito escolar é possível que muitas modalidades de dança sejam abordadas, dentre elas citamos o Jazz dance, o ballet clássico e a dança do Ventre. Sendo o espaço escolar transformado num ambiente de construção de manifestações artísticas e culturais interligadas as experiências vividas pelos educandos. O Jazz, assim como os demais estilos de dança ajudam o indivíduo a desenvolver sua capacidade expressiva, dando-lhe consciência do espaço que o rodeia e de seu corpo.

Metodologia Na escola, realizamos aulas práticas e dialógicas acerca da dança enquanto arte e expressão, como forma de educação para a construção de sujeitos críticos, sensíveis e livres. A dança é uma das peças deste imenso quebra-cabeças que construídos compõem a vida, elaborando a partir de experiências uma figura, forma e expressão, a qual trará a significação de uma existência, sendo o processo educativo esta montagem complexa e elaborada que dá sentido a ela. Portanto, podemos dizer que dança educa, também ou quem sabe somente, para a vida. Além da reflexão sobre a dança, possibilitamos a vivência de movimentos do Ballet, do Jazz e da Dança do Ventre, tendo sempre momentos de liberdade de expressão rítmica. Na mostra virtual, pretendemos mostrar um pouco do projeto desenvolvido, através de fotos e algumas explicações sobre o "Dança na Escola".

Conclusão Com esse trabalho pretendemos mostrar parte do nosso trabalho de extensão desenvolvido junto à comunidade escolar do Colégio de Aplicação, onde a dança é introduzida no cotidiano das crianças e adolescentes em situação de risco, oportunizando, de certa forma, uma melhora na qualidade de quem a pratica. Através da dança como atividade extracurricular na vida das crianças e adolescentes da comunidade estamos colaborando com um desenvolvimento corporal, artístico e social, o que reflete em sua formação como indivíduo na sociedade.

Referências COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Editora Cortez; São Paulo; 1992 - Coleção

Magistério 2º Grau/ Série Formação do Professor. Mediação, 2007.
SANTOS, Eliete Cristina dos; ALMEIDA, Valéria Zanetti de. História do
balé (da corte renascentista à terra de Cassiano). Disponível em: [http://w
ww.conexaodanca.art.br/imagens/textos/artigos/História%20do%20Balé%20\(da%20Corte%2](http://www.conexaodanca.art.br/imagens/textos/artigos/História%20do%20Balé%20(da%20Corte%2)
Acesso em: 03 de agosto de 2010.